

# **Indicadores IBGE**

Pesquisa Industrial Mensal

Produção Física - Regional

**Novembro 2005**

**Instituto Brasileiro de  
Geografia e Estatística - IBGE**

---

Presidente da República  
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Paulo Bernardo Silva

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE  
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo  
Sérgio da Costa Córtes

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências  
Guido Gelli

Diretoria de Informática  
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Pedro Luis do Nascimento Silva

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações

Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Coordenação de Indústria

Silvio Sales

### **EQUIPE de REDAÇÃO**

Redatores:

André Luiz Oliveira Macedo  
Fernanda Vilhena Cornélio Silva  
Fernando Abritta Figueiredo  
João Lira Braga Neto

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Editoração:

Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS..... 3

COMENTÁRIOS..... 5

### ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA

Síntese dos Resultados..... 27

Amazonas..... 32

Pará..... 33

Região Nordeste..... 34

Ceará..... 35

Pernambuco..... 36

Bahia..... 37

Minas Gerais..... 38

Espírito Santo..... 39

Rio de Janeiro..... 40

São Paulo..... 41

Paraná..... 42

Santa Catarina..... 43

Rio Grande do Sul..... 44

Goiás..... 45



## NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa. A sistemática adotada para retificação de índices consiste na divulgação, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (n), do "Índice Base Fixa Mensal" do ano n-1, que passará então a ser definitivo.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

## Comentários

Em novembro, a produção regional da indústria apresenta um quadro de resultados positivos que atinge oito das quatorze áreas pesquisadas. No confronto com novembro de 2004, o destaque é o avanço registrado por Pernambuco (12,3%), impulsionado sobretudo pela performance favorável do setor de alimentos e bebidas. As indústrias do Rio de Janeiro (4,0%), Minas Gerais (3,8%), Espírito Santo (1,5%), Bahia (1,1%) e Pará (0,9%) também mostram crescimento superior ao do total do Brasil (0,6%). A região Nordeste (0,5%) e São Paulo (0,3%) assinalam taxas positivas porém abaixo da média do país, enquanto os demais locais apontaram resultados negativos: Santa Catarina (-2,2%), Amazonas (-2,4%), Rio Grande do Sul (-3,4%), Goiás (-3,7%), Ceará (-6,2%) e Paraná (-10,4%).

No indicador acumulado para janeiro-novembro, frente a igual período de 2004, há expansão em todas as regiões pesquisadas, exceto no Ceará (-1,1%) e no Rio Grande do Sul (-3,8%). Neste índice, a liderança do desempenho regional, em termos da magnitude do crescimento, permanece com Amazonas (13,5%), sustentada, sobretudo, pelo dinamismo na fabricação de telefones celulares e de televisores. Com taxas acima da média nacional (3,1%) figuram, ainda: Minas Gerais (6,4%), Pará (3,8%), São Paulo (3,7%), Bahia (3,5%) e Goiás (3,2%). Nestes locais confirma-se o padrão de crescimento observado para o total da indústria brasileira ao longo do ano passado, uma vez que a estrutura industrial nesses estados tem forte presença dos segmentos de bens de consumo, tanto de duráveis quanto de semiduráveis e não duráveis, além da presença de setores tipicamente exportadores. Os demais locais registram os seguintes resultados: região Nordeste e Pernambuco (ambos com 2,3%), Rio de Janeiro (1,9%), Espírito Santo (1,8%), Paraná (1,0%) e Santa Catarina (0,4%).

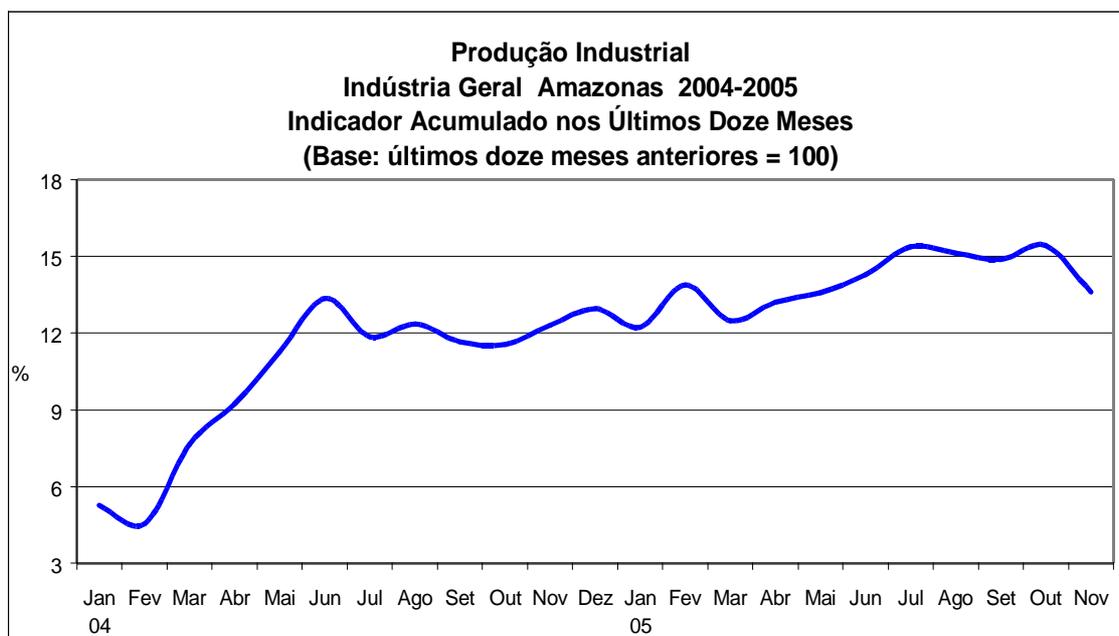
Por fim, o indicador acumulado nos últimos doze meses, apesar de apresentar índices positivos para a maioria (treze) das áreas pesquisadas, assinala em doze locais, na passagem de outubro para novembro, trajetória declinante no ritmo de expansão, tal como já observado em nível nacional. Os movimentos mais acentuados de redução no ritmo produtivo ocorreram no Ceará, que passou de 2,8% em outubro para 0,4% em novembro, no Paraná (de 4,3% para 2,0%) e na Bahia (de 6,2% para 4,2%).

A produção industrial do **Amazonas** recua 2,4% em novembro na comparação com o mesmo mês de 2004, após apresentar quinze resultados positivos consecutivos neste tipo de comparação. No entanto, os indicadores para períodos mais abrangentes seguem mostrando expressivas taxas de expansão: 13,5% no acumulado de janeiro a novembro e 13,6% no acumulado nos últimos doze meses.

O indicador mensal diminuiu 2,4% devido, sobretudo, à queda observada em seis das onze atividades pesquisadas. O principal destaque setorial, que contribuiu negativamente para a formação do índice geral, foi material eletrônico e equipamentos de comunicações (-13,6%), influenciado, sobretudo, pela queda na fabricação de telefones celulares, em função de paralisação para férias em uma empresa. Vale também destacar os resultados negativos de refino de petróleo e produção de álcool (-25,7%) e de máquinas e equipamentos (-17,5%), onde sobressaem a diminuição na produção de gasolina e de forno microondas, respectivamente. Entre os que assinalam taxas positivas, alimentos e bebidas (23,2%), em decorrência do aumento na fabricação, sobretudo, de preparações em xarope para elaboração de bebidas, exerce o principal impacto.

No indicador acumulado de janeiro-novembro de 2005, frente a igual período do ano anterior, a produção fabril amazonense cresce 13,5%, refletindo, em grande parte, a expansão observada em oito das onze atividades pesquisadas. Material eletrônico e equipamentos de comunicações, com avanço de 25,2%, sobressai como a principal contribuição positiva para o índice global, com destaque para telefones celulares e televisores. Vale também destacar alimentos e bebidas (12,2%) e outros equipamentos de transporte (9,5%), conseqüência, sobretudo, do desempenho favorável, respectivamente, dos itens preparação em xarope para elaboração de bebidas e motocicletas. Em sentido oposto, borracha e plástico (-20,2%) figura como a maior pressão negativa, influenciado pela queda na produção de garrafas PET e de peças de plástico para a indústria eletroeletrônica.

Por fim, o indicador acumulado nos últimos doze meses, mesmo assinalando desaceleração, mostra crescimento de 13,6% em novembro, após os 15,4% registrados em outubro. Este movimento foi observado em oito das onze atividades pesquisadas.



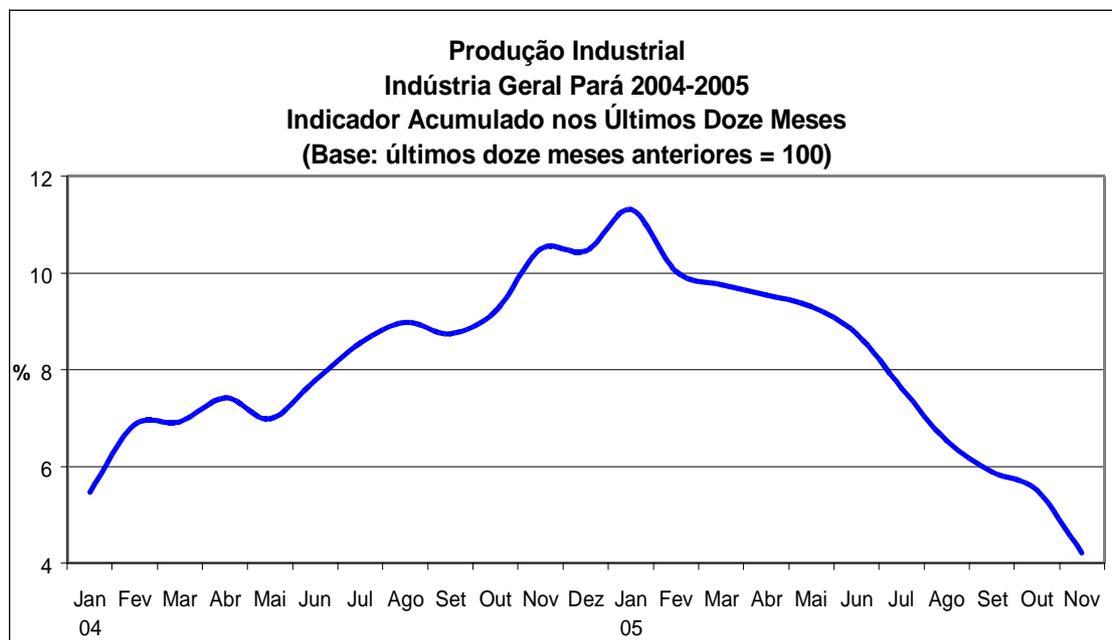
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A indústria do **Pará**, em novembro de 2005, registrou ligeiro acréscimo de 0,9% na comparação com igual mês do ano anterior. Os indicadores para períodos mais abrangentes apresentaram crescimento: 3,8% no acumulado no ano e 4,2% no acumulado nos últimos doze meses.

Segundo o indicador mensal, o aumento de 0,9% na produção industrial paraense foi sustentado sobretudo por três dos seis segmentos pesquisados. Na formação da taxa global, alimentos e bebidas (25,4%) e indústria extrativa (4,0%) exerceram as maiores pressões positivas, por conta dos avanços, principalmente, nos itens: refrigerantes; e minérios de ferro, respectivamente. Por outro lado, madeira (-20,9%) figura como o principal impacto negativo, com decréscimo na produção, sobretudo, de madeira serrada.

O crescimento de 3,8% no acumulado janeiro-novembro foi determinado, em grande parte, pelo desempenho favorável da indústria extrativa (10,0%), em que sobressaiu a expansão na extração de minérios de ferro. Em seguida, vale destacar o impacto positivo vindo da metalurgia básica (2,8%), devido, principalmente, ao incremento na produção de alumínio não ligado em formas brutas e óxido de alumínio. Entre os segmentos que assinalaram resultados negativos, destacam-se madeira (-8,0%) e minerais não-metálicos (-7,6%), em decorrência, sobretudo, das retrações observadas nos itens: madeira serrada; caulim beneficiado e cimento, respectivamente.

Por fim, mesmo com expansão de 4,2%, o indicador acumulado nos últimos doze meses da indústria paraense mantém trajetória de desaceleração no seu ritmo produtivo, iniciada em fevereiro de 2005 (10,0%). Este movimento está presente em cinco das seis atividades investigadas.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

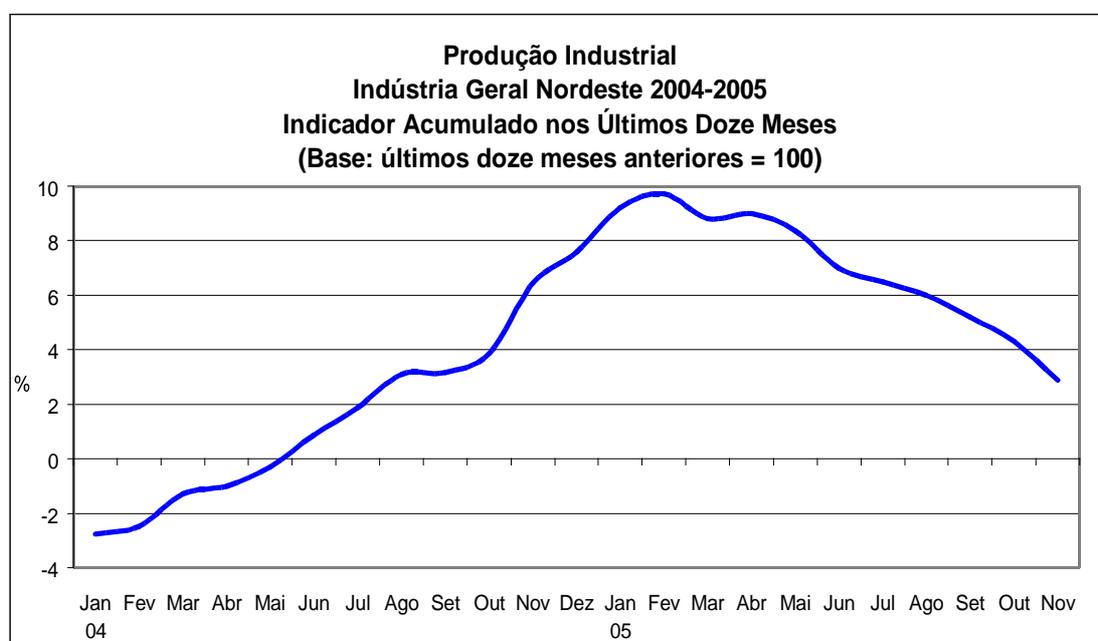
Em novembro de 2005, a produção industrial do **Nordeste** registrou suave expansão (0,5%) na comparação contra igual mês do ano anterior. Os indicadores para períodos mais abrangentes também apresentaram crescimento: 2,3% no acumulado no ano e 2,9% no acumulado nos últimos doze meses.

Segundo o indicador mensal, o acréscimo de 0,5% na indústria nordestina teve a influência positiva de cinco dos onze segmentos pesquisados, cabendo a alimentos e bebidas (8,4%), celulose e papel (55,3%) e metalurgia básica (7,9%) as principais contribuições positivas. Nestes setores, sobressaíram o aumento na produção dos itens: açúcar cristal e refrigerantes; celulose; e vergalhões de aço ao carbono, respectivamente. Por outro lado, os maiores impactos negativos vieram de produtos químicos (-8,4%) e de refino de petróleo e produção de álcool (-8,3%), que apresentaram recuos na fabricação, principalmente, de polietileno de alta densidade (PEAD) e policloreto de vinila (PVC); gasolina e gás liqüefeito de petróleo (GLP), respectivamente.

A indústria nordestina, segundo o indicador acumulado janeiro-novembro, exibiu crescimento de 2,3%, decorrente em grande parte do

desempenho favorável de seis das onze atividades pesquisadas. Os destaques setoriais positivos vieram de alimentos e bebidas (4,1%), minerais não-metálicos (14,5%) e de refino de petróleo e produção de álcool (3,8%). Nestas atividades sobressaíram, respectivamente, os aumentos na produção, sobretudo, de refrigerantes e cervejas; cimento e elementos pré-fabricados de cimento; e gasolina e óleo diesel. Entre os que assinalaram recuo, os principais impactos vieram da indústria extrativa (-3,8%) e de têxtil (-3,4%), que apresentaram decréscimo, principalmente, nos itens: óleos brutos de petróleo e gás natural; tecido de algodão e de malha de fibra.

Por fim, o indicador acumulado nos últimos doze meses, acentua a trajetória descendente no ritmo de produção iniciada em maio (8,4%), ao passar de 4,3% em outubro para 2,9% em novembro.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

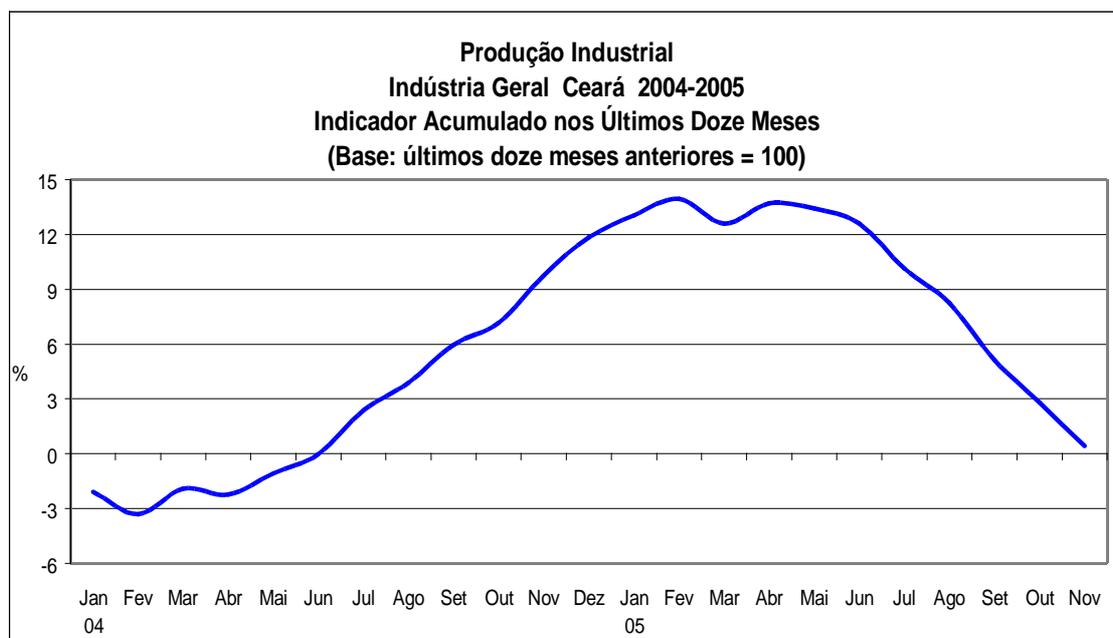
Em novembro de 2005, a produção industrial do **Ceará** recuou 6,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior. No indicador acumulado no ano houve retração de 1,1%, enquanto o indicador acumulado nos últimos doze meses ainda registrou ligeira taxa positiva (0,4%).

A indústria cearense, pelo quinto mês consecutivo, apresentou queda no indicador mensal, embora somente quatro dos dez setores industriais pesquisados tenham assinalado performance desfavorável. O principal impacto negativo para a formação da taxa de -6,2% veio do setor têxtil (-18,9%), em função do decréscimo na fabricação de tecidos e fios de algodão. Vale citar

também o fraco desempenho de calçados e artigos de couro (-21,4%), devido a menor produção de calçados de plástico; e de alimentos e bebidas (-7,1%), por conta do recuo observado em amendoim e castanha de caju torrados, e castanha de caju beneficiada, provocado tanto pela quebra da safra como pela redução nas exportações. Entre os que mostraram resultados positivos, as maiores contribuições vieram de refino de petróleo e produção de álcool (78,6%), impulsionado pelo aumento atípico na produção de gasolina, óleo diesel e óleos combustíveis; e em menor medida, de produtos químicos (6,2%), onde houve avanço em tintas e vernizes para construção, e oxigênio.

No indicador acumulado no ano, frente a igual período de 2004, a indústria cearense recua 1,1%, com taxas negativas em quatro das dez atividades investigadas. As principais pressões negativas foram observadas em calçados e artigos de couro (-7,8%), refletindo a menor produção de calçados de plástico; e em alimentos e bebidas (-3,7%), devido à queda na fabricação de castanha de caju beneficiada, e amendoim e castanha de caju torrados. Em sentido oposto, os desempenhos positivos que mais influenciaram a média global vieram de minerais não-metálicos (23,2%) e de refino de petróleo e produção de álcool (11,9%), em função, respectivamente, do aumento na produção de cimento e gasolina.

O indicador acumulado nos últimos doze meses apresentou forte desaceleração no ritmo de crescimento da produção na passagem de outubro (2,8%) para novembro (0,4%), prosseguindo com a trajetória descendente iniciada em maio.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

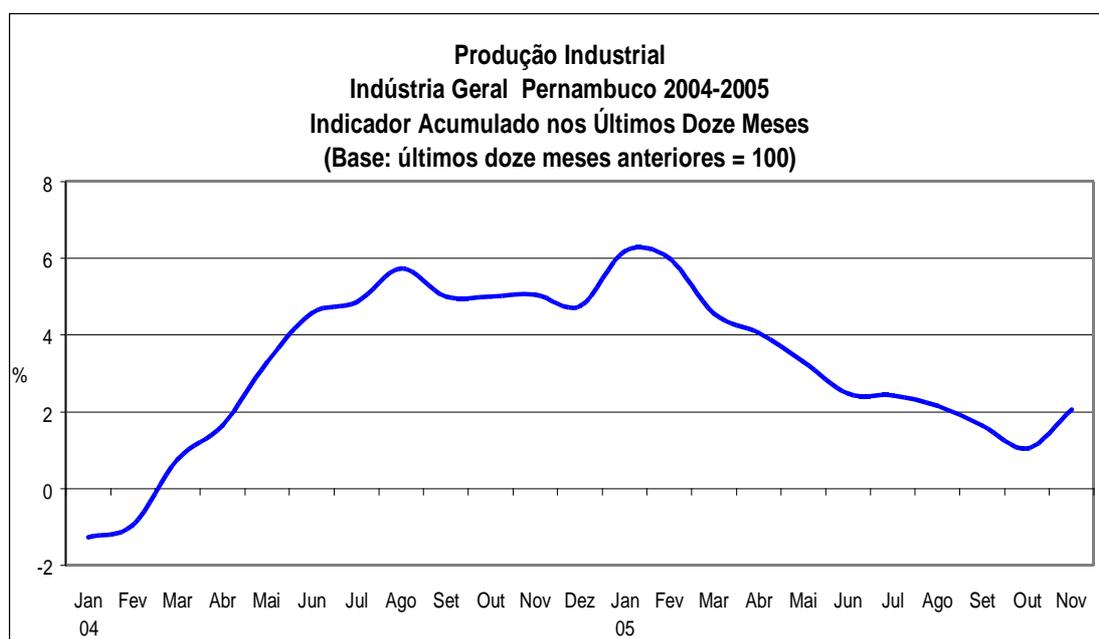
Em novembro 2005, a indústria de **Pernambuco** apresentou expansão de 12,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os indicadores para períodos mais abrangentes continuam positivos: 2,3% no acumulado no ano e 2,1% no acumulado nos últimos doze meses.

A indústria pernambucana registra forte crescimento em novembro (12,3%), revertendo assim o resultado negativo obtido em outubro (-1,9%). Este resultado deve-se sobretudo ao desempenho favorável de seis das onze atividades industriais pesquisadas, com destaque para alimentos e bebidas (18,6%), em função sobretudo do aumento na produção de açúcar cristal e refinado. Outras contribuições positivas relevantes vieram de metalurgia básica (30,3%) e de borracha e plástico (26,7%), onde sobressaem, respectivamente, a expansão nos itens vergalhões de aço ao carbono, chapas e tiras de alumínio; e filmes e sacos de plástico para embalagens. Em sentido contrário, os principais impactos negativos vieram de produtos de metal (-12,9%) e produtos químicos (-3,4%), pressionados, respectivamente, pela queda na fabricação de latas de alumínio para embalagem, e borracha de estireno-butadieno.

O indicador acumulado no ano, frente a igual período de 2004, cresceu 2,3%, com seis dos onze setores apresentando taxas positivas, cabendo a alimentos e bebidas (3,1%); máquinas, aparelhos e materiais elétricos (19,3%) e produtos químicos (5,9%) as maiores contribuições positivas.

Nestas atividades destacam-se, respectivamente, os avanços na fabricação de sorvete e refrigerantes; pilhas e baterias elétricas; e tintas, vernizes, e hipoclorito de cálcio. Entre os que assinalam resultados negativos, as principais influências vieram de produtos de metal (-13,5%) e de têxtil (-18,8%), em função, respectivamente, da queda observada em latas de alumínio para embalagem e tecidos de algodão.

O indicador acumulado nos últimos doze meses, ao crescer 2,1%, ficou acima dos 1,1% de outubro, interrompendo a trajetória descendente iniciada em fevereiro.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

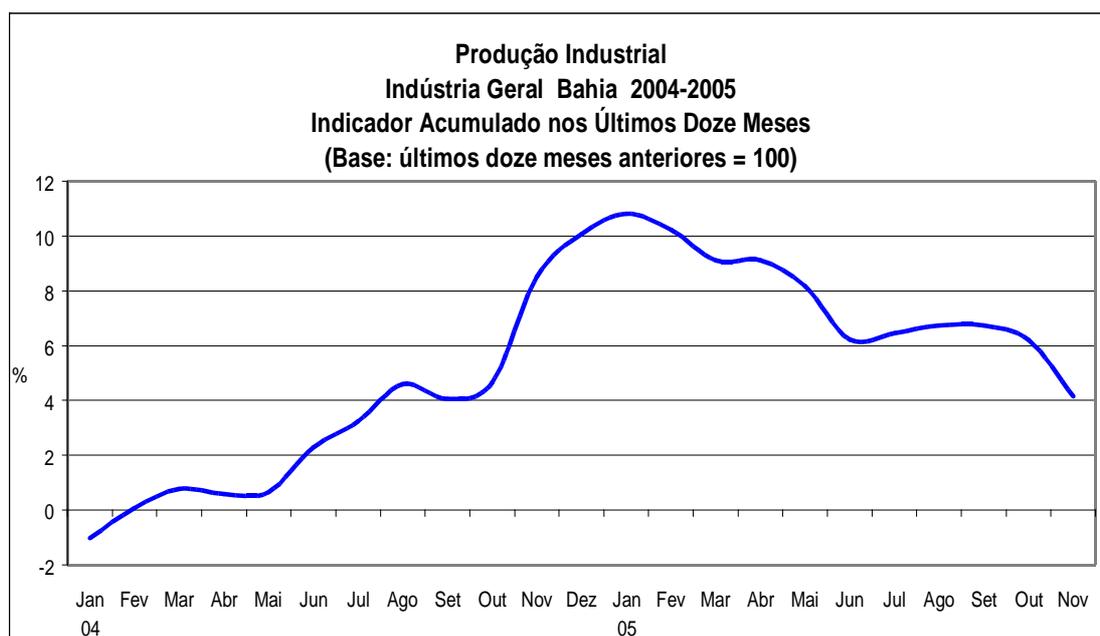
Em novembro de 2005, a produção industrial da **Bahia** mostrou expansão de 1,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os indicadores para períodos mais abrangentes prosseguem positivos: 3,5% no acumulado no ano e 4,2% no acumulado nos últimos doze meses. Todas as três taxas superam à média nacional.

O avanço de 1,1% no indicador mensal foi influenciado, em grande parte, pelo incremento em seis dos nove setores industriais pesquisados. A maior contribuição positiva veio de celulose e papel (77,9%), devido, principalmente, ao aumento na produção de celulose, influenciada por uma base de comparação deprimida devido a uma paralisação para manutenção técnica ocorrida em novembro de 2004. Vale mencionar também os acréscimos observados em alimentos e bebidas (8,7%), em função dos itens óleo de soja

refinado e leite em pó; e em metalurgia básica (9,0%), em virtude do aumento na fabricação de barra, perfil e vergalhões de cobre, e vergalhões de aço ao carbono. Em sentido contrário, os principais impactos negativos vieram de produtos químicos (-8,8%) e de refino de petróleo e produção de álcool (-10,4%). Nestes setores sobressaem, respectivamente, os recuos observados em polietileno, e sulfato de amônio; e gasolina e gás liqüefeito de petróleo (GLP).

No indicador acumulado para janeiro-novembro, frente a igual período de 2004, a indústria da Bahia registrou aumento de 3,5%, com acréscimo em seis das nove atividades investigadas. As maiores influências positivas vieram de celulose e papel (15,7%), explicada pela maior produção de celulose; alimentos e bebidas (8,3%), devido ao avanço na fabricação de leite em pó e óleo de soja refinado; e refino de petróleo e produção de álcool (4,2%), em virtude do incremento observado em gasolina e em óleo diesel e óleos combustíveis. Entre os que assinalam taxas negativas, as principais quedas vieram de produtos químicos (-0,8%) e indústria extrativa (-3,3%), influenciados pela diminuição na produção de polietileno e amônia; e gás natural e petróleo, respectivamente.

O indicador acumulado nos últimos doze meses, na passagem de outubro (6,2%) para novembro (4,2%), acentua a trajetória descendente no ritmo produtivo iniciada em fevereiro.



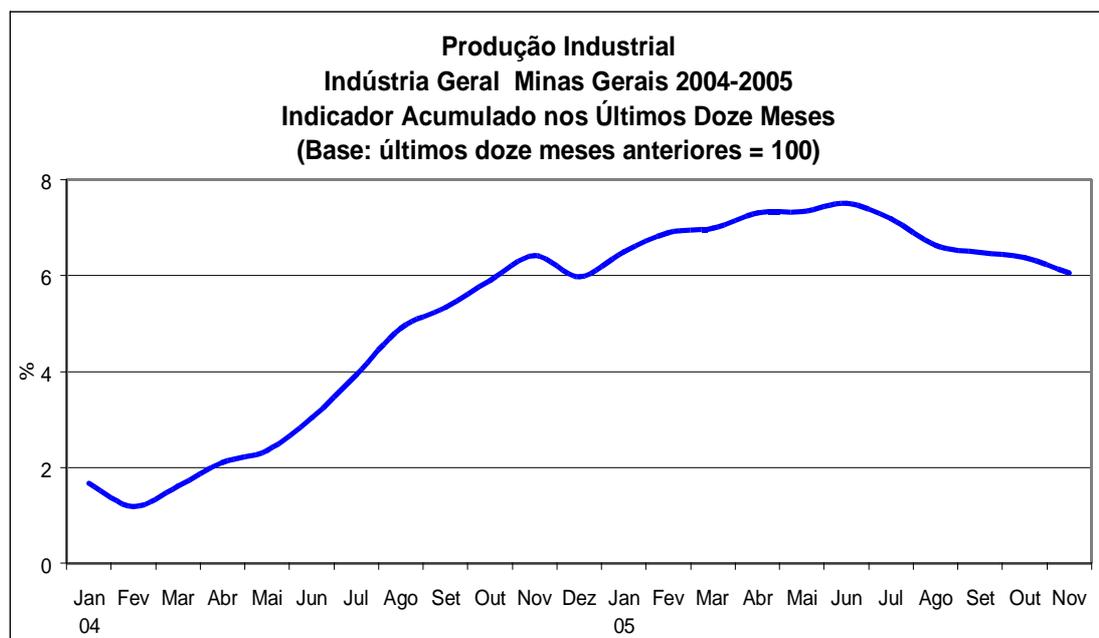
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em novembro de 2005, a produção industrial de **Minas Gerais** apresentou, pelo vigésimo oitavo mês consecutivo, expansão nos três indicadores pesquisados: 3,8% na comparação com igual mês do ano anterior, 6,4% no acumulado no período janeiro-novembro e 6,1% no acumulado nos últimos doze meses.

O crescimento de 3,8% no indicador mensal da indústria mineira está sustentado, sobretudo, pelo desempenho da indústria extrativa (9,7%), devido, principalmente, ao aumento na extração de minérios de ferro. A indústria de transformação amplia em 2,8% a produção, com resultados positivos em nove dos doze setores pesquisados. Neste segmento, os maiores impactos positivos vieram da metalurgia básica (4,9%) e de produtos de metal (17,5%), onde sobressaem, respectivamente, o comportamento favorável dos produtos: ferronióbio e bobinas a frio de aço ao carbono; e estruturas de ferro e aço e telas metálicas de fios de ferro e aço. Por outro lado, a principal pressão negativa foi observada em outros produtos químicos (-16,3%), conseqüência, sobretudo, da queda na produção de inseticidas, e adubos e fertilizantes.

O crescimento de 6,4% no indicador acumulado no ano, frente a igual período de 2004, reflete o acréscimo registrado tanto na indústria extrativa (12,7%) quanto na indústria de transformação (5,4%). A primeira, que se destaca como principal contribuição para o índice geral, foi favorecida pelo desempenho favorável da extração de minérios de ferro, e a segunda, foi influenciada pelo crescimento de dez das doze atividades pesquisadas. Nesta última, as maiores contribuições positivas vieram de veículos automotores (11,3%) e de produtos de metal (32,2%), por conta sobretudo da boa performance dos itens: automóveis e estruturas de ferro e aço, respectivamente. Entre os ramos que assinalaram resultados negativos, metalurgia básica (-2,8%) exerceu a principal pressão, com destaque para os produtos bobinas ou chapas de aço inoxidável e vergalhões de aços ao carbono.

Por fim, o indicador acumulado nos últimos doze meses, mesmo com trajetória de desaceleração no ritmo de crescimento, mantém expansão de 6,1% em novembro, ritmo bem acima da média nacional (3,5%). O movimento de desaceleração foi observado em seis das treze atividades pesquisadas.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

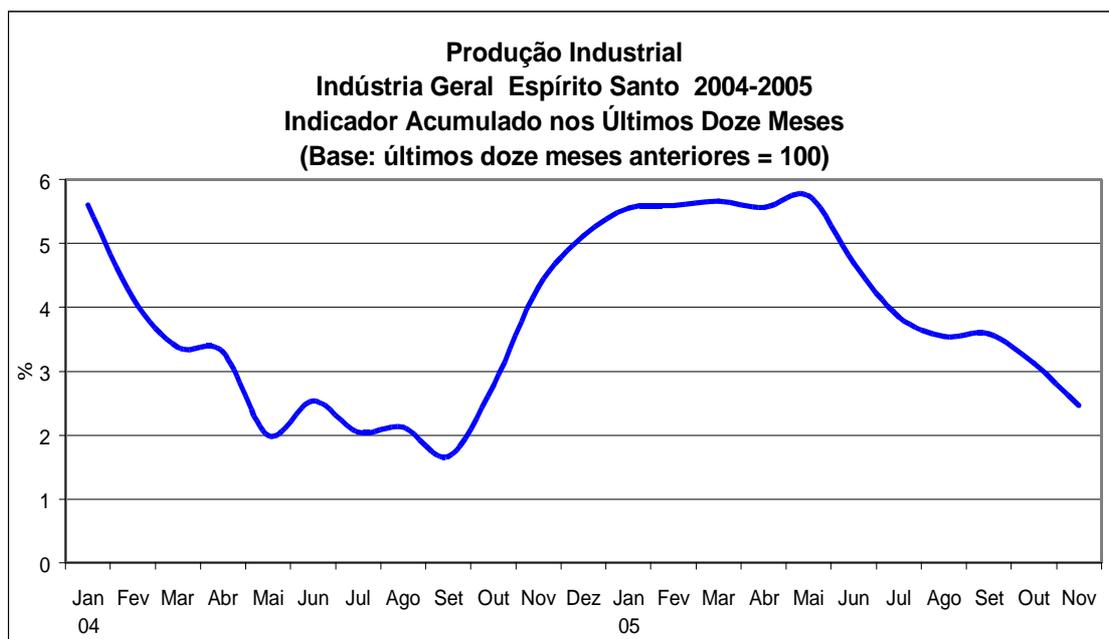
A produção industrial do **Espírito Santo** apresentou expansão de 1,5% em novembro de 2005 na comparação com igual mês do ano anterior, sendo este o quarto resultado positivo consecutivo neste tipo de confronto. Os indicadores para períodos mais abrangentes também apontaram crescimento: 1,8% no acumulado no ano e 2,5% no acumulado nos últimos doze meses.

O indicador mensal da produção industrial capixaba se expandiu 1,5%, embora somente dois entre os cinco setores pesquisados tenham apresentado acréscimo: metalurgia básica (9,6%), com destaque para o avanço na produção de lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono, e minerais não-metálicos (9,8%), devido, em grande parte, ao crescimento observado em cimento. Por outro lado, as principais contribuições negativas vieram de celulose e papel (-4,3%), conseqüência, principalmente, da queda na fabricação de celulose, e indústria extrativa (-2,6%), sobressaindo a diminuição na extração de minérios de ferro.

O crescimento de 1,8% no acumulado de janeiro a novembro, frente a igual período de 2004, deveu-se, sobretudo, ao desempenho positivo de quatro dos cinco ramos pesquisados. As atividades em expansão que mais contribuíram para a formação do índice global foram: celulose e papel (3,1%), minerais não-metálicos (5,7%) e indústria extrativa (1,7%), com destaque para a maior produção de celulose; cimento; e minérios de ferro, respectivamente. O único ramo que apresentou queda foi metalurgia básica

(-0,5%), em decorrência, sobretudo, da retração na fabricação de lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono.

O indicador acumulado nos últimos doze meses confirma, na passagem de outubro (3,1%) para novembro (2,5%), a trajetória de desaceleração no ritmo de crescimento da produção iniciada em maio. Contudo, vale destacar a breve interrupção deste movimento em setembro.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

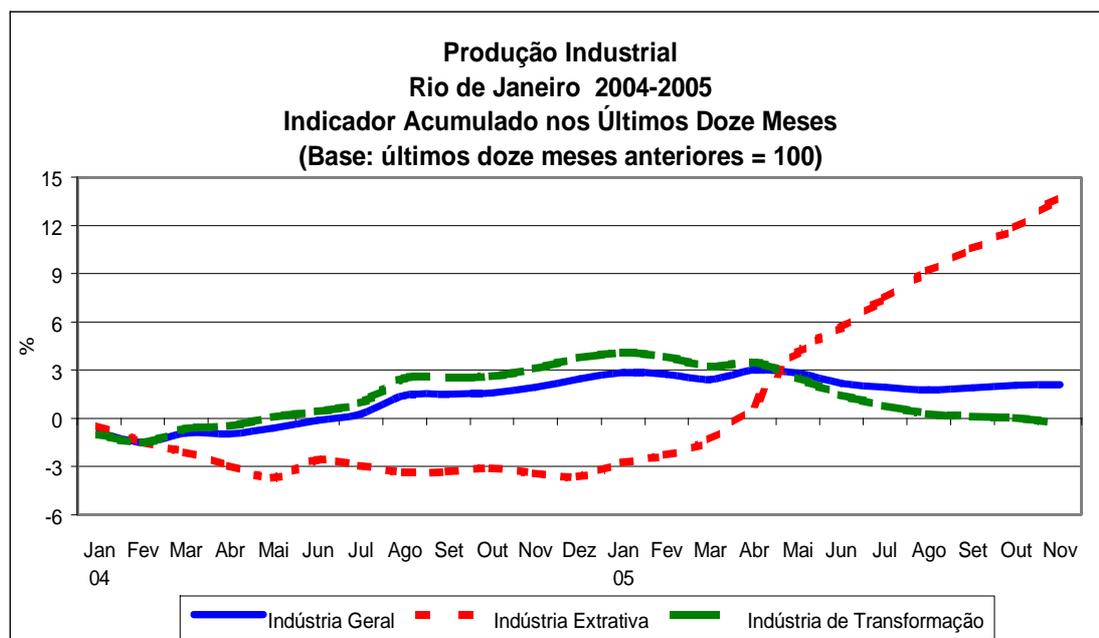
A indústria do **Rio de Janeiro** mostra, em novembro, taxas positivas nos principais indicadores. No confronto com novembro de 2004, a produção avançou 4,0%, registrando, assim, o quarto resultado positivo consecutivo neste tipo de comparação. Com isso, na comparação para períodos mais abrangentes, a indústria fluminense permaneceu apresentando expansão, 1,9% no acumulado no ano e 2,1% nos últimos doze meses.

Na comparação novembro 05/ novembro 04, a produção industrial fluminense cresce 4,0%, com a maior parte (nove) dos treze ramos pesquisados assinalando índices positivos. A performance favorável da indústria extrativa (21,2%), mantém a seqüência de nove resultados positivos, e exerce a principal contribuição para a formação da taxa global. Na indústria de transformação, que por sua vez também registra incremento na produção (0,7%), os destaques setoriais são: alimentos, com crescimento de 13,4%, edição e impressão (9,8%), favorecido pela baixa base de comparação, e veículos automotores (12,4%). Nestes setores, sobressaem,

sobretudo, os avanços nos itens preparações e conservas de peixes; jornais; e caminhões e automóveis, respectivamente. Dos quatro ramos que apontam resultados negativos, as principais influências vêm de borracha e plástico (-29,1%), pressionado pelo recuo verificado em pneus; perfumaria, sabões e produtos de limpeza, onde a queda de 31,0% está bastante pressionada pela redução na fabricação de cremes dentais e xampus, e metalurgia básica (-5,5%).

No indicador acumulado janeiro-novembro de 2005, frente a igual período de 2004, a atividade fabril fluminense cresce 1,9%, com a indústria extrativa (14,7%), apoiada na extração de petróleo e gás natural, exercendo o maior impacto sobre o índice geral, uma vez que a indústria de transformação recua 0,7%. Neste último segmento, cinco dos doze ramos analisados expandem a produção, ficando as maiores contribuições positivas na composição do resultado global com minerais não-metálicos (22,0%) e veículos automotores (16,2%) influenciados, em grande parte, pelos itens granito talhado e automóveis, respectivamente. Entre as atividades que reduzem a produção, destacam-se, neste confronto, metalurgia básica, com decréscimo de 7,6%, e borracha e plástico (-24,9%), impulsionadas pela queda na maior parte dos produtos pesquisados. Nestes ramos os principais recuos vieram, sobretudo, de barras de aço ao carbono e pneus, respectivamente.

A taxa anualizada, medida pelo indicador acumulado nos últimos doze meses, ao assinalar expansão de 2,1%, mantém o mesmo patamar de outubro, interrompendo assim o movimento de ligeira aceleração no ritmo produtivo iniciado em agosto (1,8%). Esta manutenção é determinada sobretudo pelo desempenho bastante positivo da indústria extrativa, que passa de 11,9% em outubro para 13,8% em novembro, uma vez que a indústria de transformação registra desaceleração, ao passar de 0,1% para -0,3%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

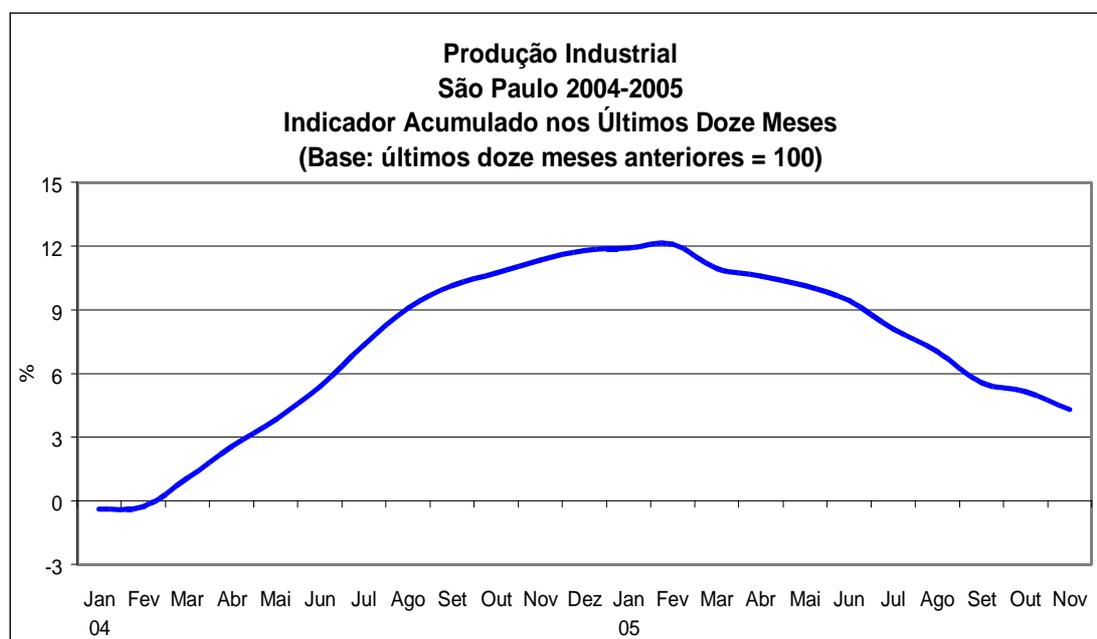
A indústria de **São Paulo** mostra, em novembro, ligeira variação positiva (0,3%) frente a igual mês de 2004. Neste tipo de comparação, os últimos três meses assinalam os resultados mais baixos desde fins de 2003. Com isto, o acumulado para janeiro-novembro fica em 3,7%, abaixo dos 4,1% observados em outubro. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, acentua a trajetória de desaceleração observada nos últimos meses, passando de 5,1% em outubro para 4,3% em novembro.

No confronto novembro 05/novembro 04, mesmo apresentando predomínio (doze) de atividades com resultados negativos, a produção industrial paulista aponta ligeiro acréscimo de 0,3%. A principal contribuição positiva na formação da taxa global fica com a indústria farmacêutica (35,7%), influenciada não só pela ampliação da produção em novembro último, mas também por uma base de comparação deprimida. Em seguida, vale destacar os avanços observados em veículos automotores (3,3%), edição e impressão (4,9%) e refino de petróleo e produção de álcool (3,8%), cujos acréscimos foram explicados sobretudo pelo crescimento na fabricação de automóveis, revistas; e gasolina, respectivamente. Entre os ramos que assinalaram queda na produção, os que mais pressionaram a média da indústria foram: material eletrônico e equipamentos de comunicações (-10,0%), máquinas e equipamentos (-5,7%), vestuário (-17,9%) e metalurgia básica (-8,2%), nos quais sobressaíram, respectivamente, os recuos na fabricação de celulares;

aparelhos elevadores de transporte; calças compridas; ligas de alumínio.

No indicador acumulado janeiro-novembro, frente a igual período de 2004, o crescimento total da indústria foi de 3,7%, ligeiramente inferior ao de outubro (4,1%), com quatorze atividades apontando aumento de produção. A indústria farmacêutica (25,3%) mantém a liderança em termos de impacto sobre o índice geral. Outras contribuições positivas relevantes vieram de edição e impressão (17,3%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (15,1%) e máquinas e equipamentos (5,9%). Nestes ramos os principais destaques vieram de, respectivamente, revistas e jornais; transformadores; e carregadoras-transportadoras. Em sentido oposto, entre as seis atividades com queda, as de maior pressão sobre a taxa global continuam sendo material eletrônico e equipamentos de comunicações (-6,9%) e têxtil (-8,4%).

No indicador acumulado nos últimos doze meses, embora continue apontando resultados positivos e acima da média nacional (3,5%), observa-se trajetória de desaceleração no ritmo de expansão, confirmada na passagem de outubro (5,1%) para novembro (4,3%). Este comportamento está presente em quinze das vinte atividades analisadas.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

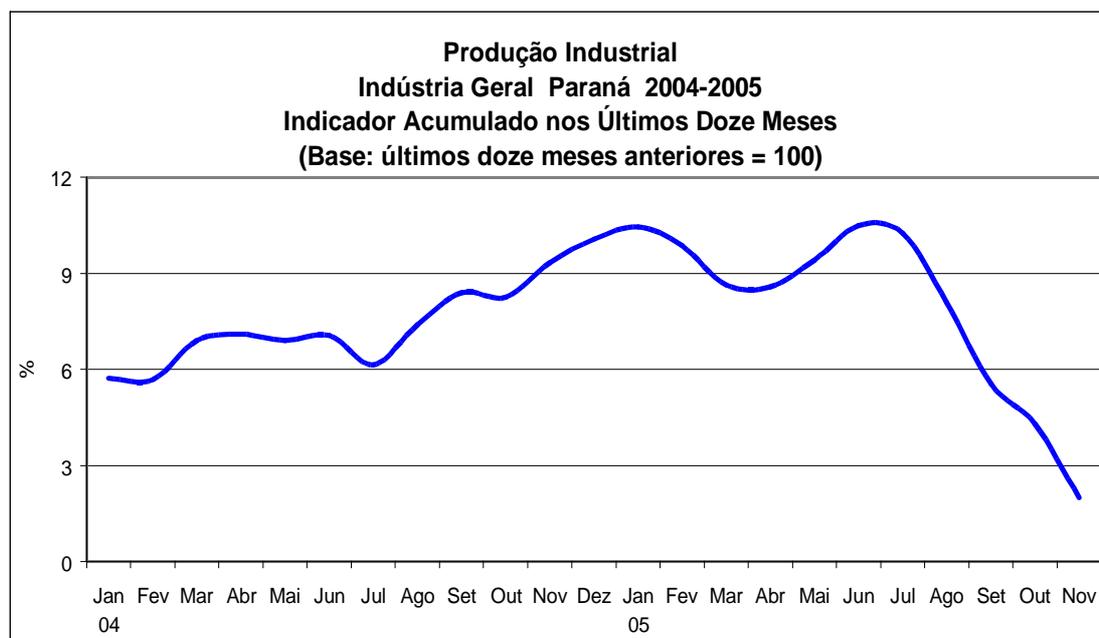
A produção industrial do **Paraná** recua 10,4% em novembro de 2005, na comparação com igual período do ano anterior, sendo este o quinto resultado negativo consecutivo neste tipo de comparação. Nos índices acumulado no ano

e acumulado nos últimos doze meses, observam-se taxas positivas: 1,0% e 2,0%, respectivamente.

A queda de 10,4% no confronto mensal reflete, sobretudo, o comportamento desfavorável de oito dos quatorze ramos pesquisados. Os setores que mais contribuíram negativamente para a formação do índice global foram: edição e impressão (-31,6%), decorrente, em grande parte, da diminuição na produção de livros didáticos; alimentos (-13,8%), devido, sobretudo, à queda na fabricação de açúcar cristal, em consequência da entressafra da cana-de-açúcar; e máquinas e equipamentos (-22,0%), pressionado, principalmente, pelos itens máquinas para colheita e tratores agrícolas. Por outro lado, os setores que se destacaram com as maiores contribuições positivas foram máquinas, aparelhos e materiais elétricos (55,2%) e celulose e papel (10,9%), impulsionados, sobretudo, pelos produtos: peças de aparelhos de interrupção e cabos de fibras ópticas; e caixas e cartão.

O indicador acumulado no período janeiro-novembro, frente a igual período de 2004, avançou 1,0%, com sete segmentos assinalando aumento. Os principais destaques positivos vieram de veículos automotores (22,9%) e de refino de petróleo e produção de álcool (11,8%), devido, sobretudo, ao crescimento observado, respectivamente, em caminhões e automóveis; e óleo diesel e gasolina. Por outro lado, entre os ramos que recuaram, sobressaem alimentos (-6,1%), por conta dos itens tortas e bagaços da extração do óleo de soja e alimentos à base de milho, e outros produtos químicos (-19,6%), em função da queda na produção de adubos e fertilizantes.

O indicador acumulado nos últimos doze meses, ao se expandir 2,0% em novembro, acentua a trajetória de desaceleração no ritmo de crescimento da produção industrial paranaense que ocorre desde julho. Essa movimento foi observado em nove das quatorze atividades pesquisadas.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

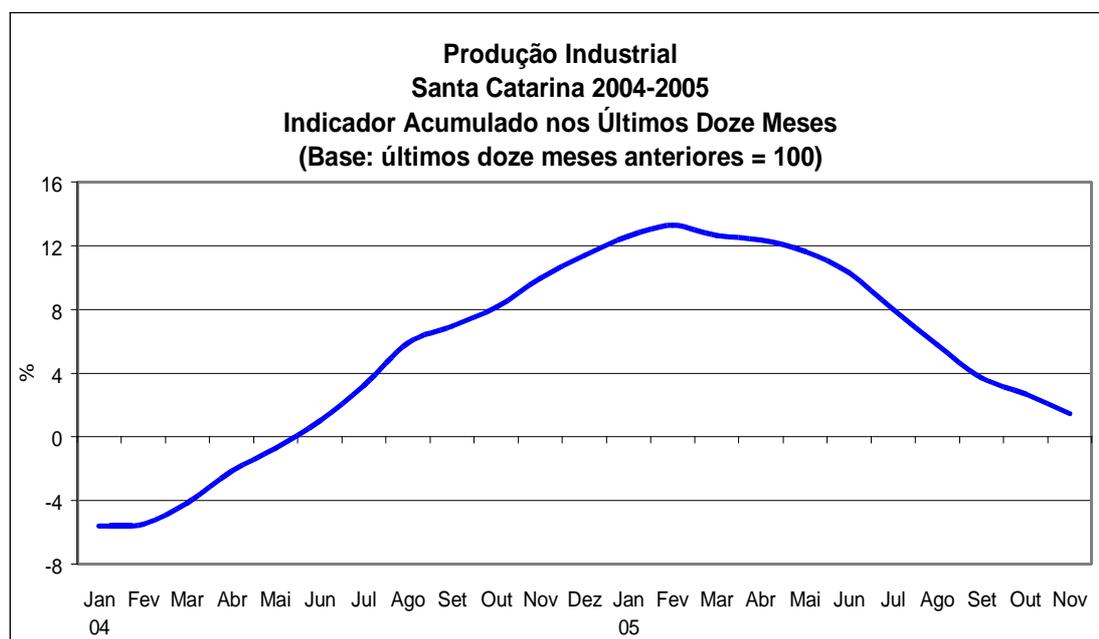
Em novembro de 2005, a indústria de **Santa Catarina** apresenta redução de 2,2% frente a igual período do ano anterior, sendo esta a quinta taxa negativa consecutiva neste tipo de confronto. Entretanto, os indicadores acumulado no ano (0,4%) e nos últimos doze meses (1,5%) prosseguem positivos, contudo menos elevados que nos meses anteriores.

No confronto novembro 05/novembro 04, a produção industrial catarinense se reduziu com base sobretudo no comportamento desfavorável de seis dos onze ramos industriais investigados. A principal contribuição negativa na formação da taxa global se mantém com máquinas e equipamentos (-8,6%), influenciado não só pela menor fabricação de refrigeradores e congeladores, mas também por uma base de comparação elevada. Em seguida, vale destacar o recuo observado em vestuário (-9,9%), explicado pela menor produção na maioria dos produtos pesquisados. Neste ramo, figuram com os maiores destaques: camisas de malha e calças para uso masculino; e conjuntos de malha e calças comprida de uso feminino. Por outro lado, veículos automotores (7,7%), têxtil (3,8%) e celulose e papel (6,3%) sobressaem com as principais pressões positivas, impulsionadas, especialmente, pelo avanço na fabricação de carrocerias para caminhões e ônibus; tecidos e feltros; e sacos e bolsas de papel, respectivamente.

O indicador acumulado de janeiro-novembro, frente igual período de 2004, mesmo crescendo a uma taxa moderada (0,4%), mantém perfil

generalizado de crescimento. A assimetria nos desempenhos setoriais explica o resultado global próximo de zero. Há expansão em oito das onze atividades pesquisadas, com destaque para veículos automotores (42,7%). Vale destacar a performance positiva das indústrias de alimentos (2,9%), têxtil (5,3%) e celulose e papel (7,0%) que apontam incremento nos itens carnes de suínos congeladas; tecidos e feltros; e sacos e bolsas de papel; respectivamente. Por outro lado, as indústrias de máquinas e equipamentos (-12,1%), vestuário (-12,2%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-13,7%) são as únicas que mostram queda, principalmente, em função da redução observada em refrigeradores e compressores; calças para uso masculino; e motores elétricos, respectivamente.

O índice acumulado nos últimos doze meses prossegue com taxa positiva (1,5%), porém mantém clara trajetória de desaceleração no ritmo de crescimento nos últimos meses: 5,8% até agosto, 3,7% até setembro e 2,7% até outubro. Este movimento é observado na maioria (dez) dos onze ramos pesquisados.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

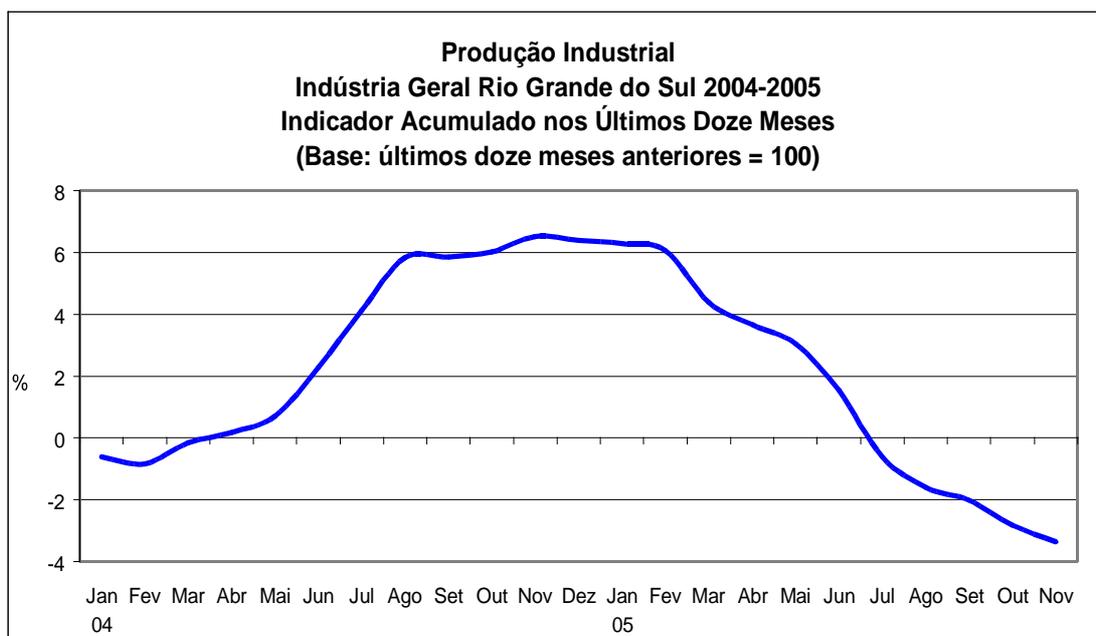
Em novembro de 2005, a indústria do **Rio Grande do Sul**, na comparação com igual mês do ano anterior, apresentou queda de 3,4%. Também registraram decréscimos os indicadores para períodos mais abrangentes: -3,8% no acumulado no ano e -3,4% nos últimos doze meses.

O recuo de 3,4% no indicador mensal refletiu os desempenhos adversos

de dez das quatorze atividades pesquisadas na indústria gaúcha, cabendo a calçados e artigos de couro (-18,7%), máquinas e equipamentos (-12,9%) e outros produtos químicos (-12,6%) os principais destaques negativos. Nestes setores sobressaem as retrações, principalmente, dos itens: tênis de couro; máquinas para colheita, aparelho de ar condicionado; etileno não-saturado e polietileno de alta densidade (PEAD), respectivamente. Por outro lado, os maiores impactos positivos no cômputo geral vieram de refino de petróleo e produção de álcool (29,4%) e de alimentos (14,3%), impulsionados pela maior produção, sobretudo, de óleo diesel, naftas para petroquímica; arroz semibranqueado e carnes de bovino, respectivamente.

O indicador acumulado no período janeiro-novembro, frente a igual período de 2004, recuou 3,8%, refletindo o comportamento negativo da maioria (onze) dos quatorze setores pesquisados. Máquinas e equipamentos (-19,3%), calçados e artigos de couro (-5,0%) e outros produtos químicos (-5,9%) exerceram as maiores pressões negativas, registrando quedas na fabricação, sobretudo, de máquinas para colheita, semeadores; tênis de couro; polietileno de baixa densidade, respectivamente. Alimentos (3,9%) e refino de petróleo e produção de álcool (5,0%) sobressaíram entre as atividades que apresentaram crescimento, mostrando, principalmente, avanços na produção de arroz semibranqueado, carnes de bovino; e naftas para petroquímica, respectivamente.

A indústria gaúcha, segundo o indicador acumulado nos últimos doze meses, ao apresentar retração de 3,4% permanece com trajetória descendente no seu ritmo de produção, iniciada em dezembro de 2004 (6,4%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

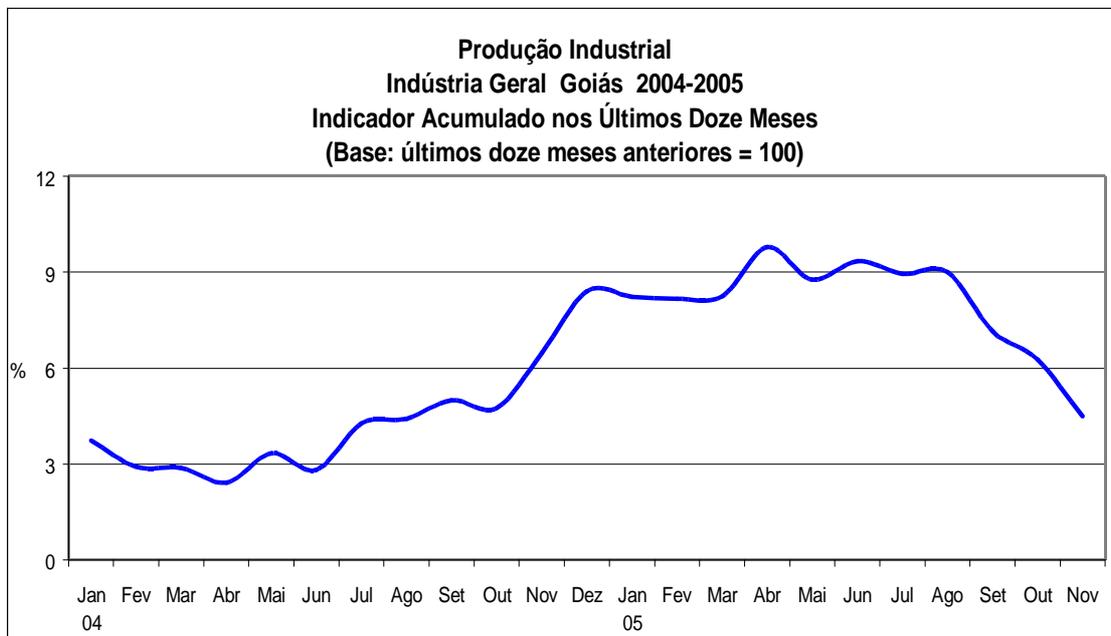
A indústria de **Goiás**, em novembro, registrou retração de 3,7% em comparação à igual mês de 2004. No entanto, os indicadores para períodos mais amplos prosseguem positivos: 3,2% no acumulado no ano e 4,5% no acumulado nos últimos doze meses.

Pelo terceiro mês consecutivo, a produção industrial goiana recuou no indicador mensal, com taxas negativas em quatro dos cinco setores industriais. A maior influência negativa para a composição da taxa de -3,7%, veio da indústria extrativa (-30,2%), por conta da menor extração de amianto. Vale mencionar ainda, o decréscimo observado em produtos químicos (-10,6%) e minerais não-metálicos (-4,7%), que apresentaram queda na produção de adubos e fertilizantes, e ladrilhos e placas de cerâmica, respectivamente. Em sentido oposto, metalurgia básica (12,1%), devido à expansão verificada nos itens ferroníquel e ferronióbio, foi a única atividade que assinalou resultado positivo.

No indicador acumulado no ano, frente a igual período de 2004, a produção industrial de Goiás mostrou expansão de 3,2%, com crescimento em três dos cinco segmentos investigados. Entre os que assinalaram resultados positivos, destacam-se alimentos e bebidas (5,7%), em função do aumento na produção de cerveja e chope, e refrigerantes; e metalurgia básica (14,3%), por conta da maior fabricação de ferroníquel e ferronióbio. Por outro lado, os setores que mais pressionaram negativamente foram produtos químicos

(-11,0%) e indústria extrativa (-3,0%), por conta, principalmente, da redução observada na produção de adubos e fertilizantes, e amianto.

O indicador acumulado nos últimos doze meses, ao registrar 4,5% em novembro, acentua a trajetória de desaceleração no ritmo de crescimento da produção, uma vez que tinha apontado 7,2% em setembro e 6,3% em outubro.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

**Tabela 1**  
**Indicadores Conjunturais da Indústria**  
**Resultados Regionais**  
**Novembro/05**

LOCAIS	Taxa de Variação (%)		
	Mensal	Acumulado Jan - Nov	Acumulado 12 Meses
Amazonas	-2,4	13,5	13,6
Pará	0,9	3,8	4,2
Região Nordeste	0,5	2,3	2,9
Ceará	-6,2	-1,1	0,4
Pernambuco	12,3	2,3	2,1
Bahia	1,1	3,5	4,2
Minas Gerais	3,8	6,4	6,1
Espírito Santo	1,5	1,8	2,5
Rio de Janeiro	4,0	1,9	2,1
São Paulo	0,3	3,7	4,3
Paraná	-10,4	1,0	2,0
Santa Catarina	-2,2	0,4	1,5
Rio Grande do Sul	-3,4	-3,8	-3,4
Goiás	-3,7	3,2	4,5
Brasil	0,6	3,1	3,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**ANEXO**

**Desempenho Industrial Regional - 2005**

**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Novembro, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Amazonas		Pará		Região Nordeste		Ceará	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	94,50	-0,18	110,02	4,28	96,25	-0,30	-	-
Alimentos e bebidas	112,21	2,05	104,45	0,46	104,08	0,99	96,26	-1,18
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	96,61	-0,29	95,54	-1,04
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	92,49	-0,19	105,02	0,36
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	99,08	-0,04	92,18	-1,36
Madeira	-	-	91,97	-0,88	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	93,93	-0,35	113,68	0,50	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	107,36	0,22	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	94,90	-0,31	-	-	103,80	0,52	111,89	0,72
Produtos químicos	113,73	0,46	-	-	100,39	0,09	102,42	0,13
Borracha e plástico	79,85	-0,71	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	-	-	92,43	-0,43	114,52	0,68	123,19	0,89
Metalurgia básica	-	-	102,75	0,67	99,76	-0,02	84,20	-0,27
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	101,58	0,09	-	-	-	-	111,09	0,19
Máquinas e equipamentos	114,78	0,53	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqsps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	116,54	0,36	127,05	0,50
Material eletrônico, aparelhos e eqsps. de comunicações	125,18	9,69	-	-	-	-	-	-
Eqsp. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	112,57	0,48	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	109,45	1,19	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	113,50	13,50	103,75	3,75	102,31	2,31	98,93	-1,07

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**ANEXO**

**Desempenho Industrial Regional - 2005**

**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Novembro, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Pernambuco		Bahia		Espírito Santo		Goiás	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	96,67	-0,19	101,70	0,49	97,03	-0,26
Alimentos e bebidas	103,11	1,17	108,30	1,03	101,68	0,23	105,73	3,79
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	81,25	-0,57	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	93,38	-0,09	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	105,59	0,16	115,74	1,09	103,12	0,66	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	96,37	-0,08	104,16	1,00	-	-	-	-
Produtos químicos	105,93	0,82	99,19	-0,29	-	-	89,01	-1,38
Borracha e plástico	98,80	-0,05	108,58	0,19	-	-	-	-
Minerais não metálicos	105,36	0,36	109,67	0,18	105,73	0,58	101,75	0,10
Metalurgia básica	103,29	0,47	99,41	-0,05	99,47	-0,14	114,33	0,97
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	86,54	-1,02	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqsps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	119,31	1,17	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqsps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqsp. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	132,34	0,59	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	102,34	2,34	103,54	3,54	101,82	1,82	103,22	3,22

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

## ANEXO

## Desempenho Industrial Regional - 2005

## Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Novembro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	112,74	1,73	114,72	2,48	-	-
Alimentos	107,13	0,99	109,93	0,70	99,97	-0,00
Bebidas	88,05	-0,21	101,83	0,11	105,09	0,11
Fumo	101,17	0,02	-	-	-	-
Têxtil	106,39	0,23	118,99	0,30	91,60	-0,23
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	96,78	-0,05
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	105,80	0,20	-	-	102,40	0,12
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	93,17	-0,54	117,29	0,95
Refino de petróleo e álcool	100,54	0,03	97,96	-0,30	100,10	0,01
Farmacêutica	-	-	95,15	-0,42	125,31	1,25
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	87,00	-0,31	105,42	0,16
Outros produtos químicos	103,59	0,23	98,11	-0,15	101,48	0,12
Borracha e plástico	-	-	75,09	-0,91	100,24	0,01
Minerais não metálicos	110,13	0,65	122,04	1,05	97,90	-0,07
Metalurgia básica	97,20	-0,62	92,42	-1,01	101,20	0,04
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	132,21	1,24	-	-	98,40	-0,07
Máquinas e equipamentos	110,97	0,42	-	-	105,85	0,50
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	122,29	0,23
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	115,11	0,59
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	93,06	-0,34
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	111,31	1,47	116,18	0,88	102,25	0,27
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	103,95	0,09
Mobiliário	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	106,39	6,39	101,88	1,88	103,70	3,70

## ANEXO

## Desempenho Industrial Regional - 2005

## Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Novembro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-
Alimentos	93,90	-1,41	102,85	0,69	103,86	0,57
Bebidas	106,20	0,13	-	-	98,04	-0,06
Fumo	-	-	-	-	96,01	-0,31
Têxtil	-	-	105,26	0,62	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	87,81	-1,14	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	94,96	-0,67
Madeira	88,11	-0,83	101,76	0,11	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	107,28	0,52	106,96	0,54	98,67	-0,05
Edição, impressão e reprodução de gravações	101,36	0,10	-	-	102,36	0,06
Refino de petróleo e álcool	111,83	1,12	-	-	104,97	0,43
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	80,45	-1,13	-	-	94,15	-0,66
Borracha e plástico	95,61	-0,13	101,43	0,10	92,80	-0,30
Minerais não metálicos	103,09	0,12	100,44	0,03	-	-
Metalurgia básica	-	-	104,82	0,13	95,35	-0,16
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	96,52	-0,10	-	-	99,49	-0,03
Máquinas e equipamentos	90,21	-0,93	87,92	-1,86	80,75	-2,13
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	122,13	0,36	86,27	-0,70	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	122,94	3,35	142,65	1,90	97,72	-0,17
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	94,50	-0,15	-	-	89,86	-0,33
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	101,01	1,01	100,41	0,41	96,20	-3,80

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas  
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	132,63	150,38	143,41	103,55	111,95	97,58	116,01	115,53	113,50	114,87	115,43	113,60
Indústrias Extrativas	98,57	101,43	93,95	94,92	95,22	90,97	94,80	94,84	94,50	96,15	95,67	94,96
Indústria de Transformação	133,92	152,22	145,27	103,81	112,45	97,76	116,76	116,26	114,14	115,53	116,12	114,24
Alimentos e bebidas	109,93	133,87	124,63	106,47	125,04	123,16	109,20	111,03	112,21	106,97	108,44	110,80
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	139,54	148,21	146,58	112,07	102,55	116,88	106,77	106,14	107,36	113,19	107,50	106,32
Refino de petróleo e álcool	105,55	103,28	87,93	96,16	92,18	74,32	97,89	97,27	94,90	100,05	98,28	95,36
Produtos químicos	93,72	136,08	149,12	88,01	122,06	114,44	112,47	113,63	113,73	112,63	115,07	115,00
Borracha e plástico	120,89	128,70	115,89	79,86	86,91	77,64	79,30	80,08	79,85	90,88	88,53	84,52
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	135,41	98,50	96,01	112,97	96,46	92,93	103,02	102,40	101,58	103,38	104,35	103,18
Máquinas e equipamentos	180,71	217,38	181,24	114,74	123,40	82,49	119,85	120,34	114,78	118,53	121,55	117,10
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	159,98	191,66	176,71	105,10	114,28	86,39	133,39	131,03	125,18	128,75	130,02	124,90
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	130,74	140,13	169,62	131,46	130,40	130,24	107,82	110,26	112,57	105,04	107,89	111,71
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	126,90	135,15	142,72	94,04	102,88	114,18	109,71	108,95	109,45	111,25	110,10	110,66
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará  
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	128,77	131,92	126,61	104,73	106,43	100,86	103,79	104,07	103,75	105,89	105,50	104,21
Indústrias Extrativas	150,29	161,06	145,83	111,63	117,49	104,02	109,84	110,71	110,02	112,73	112,47	110,81
Indústria de Transformação	114,16	112,14	113,57	99,25	97,48	98,25	99,37	99,18	99,09	100,91	100,36	99,30
Alimentos e bebidas	120,67	93,64	104,83	135,82	97,66	125,39	103,22	102,68	104,45	101,97	101,09	103,30
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	88,27	93,82	98,48	77,57	88,23	79,08	94,19	93,56	91,97	97,93	97,33	92,96
Celulose, papel e produtos de papel	125,12	127,33	124,63	91,11	97,86	96,21	93,25	93,71	93,93	96,56	95,41	94,56
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	93,86	102,59	107,01	88,24	94,39	102,21	91,10	91,44	92,43	97,85	96,42	94,72
Metalurgia básica	127,78	131,24	125,75	100,41	102,17	98,28	103,33	103,21	102,75	103,46	103,42	102,55
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste  
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	108,13	118,44	120,87	97,40	97,64	100,48	103,18	102,52	102,31	105,20	104,32	102,88
Indústrias Extrativas	96,56	100,72	98,16	94,26	94,79	97,08	96,32	96,16	96,25	97,25	96,74	96,41
Indústria de Transformação	109,14	120,00	122,88	97,66	97,86	100,73	103,79	103,08	102,83	105,90	104,99	103,44
Alimentos e bebidas	108,39	134,57	153,10	93,61	97,12	108,42	104,48	103,48	104,08	106,00	105,22	104,95
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	112,96	116,79	116,16	90,14	84,46	88,45	99,31	97,54	96,61	104,08	100,44	97,52
Vestuário e acessórios	76,81	78,93	98,52	78,02	80,04	98,24	93,29	91,86	92,49	96,49	93,98	92,51
Calçados e artigos de couro	104,54	108,00	108,85	88,35	93,65	91,45	100,97	100,06	99,08	101,47	101,07	100,27
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	114,60	134,27	134,74	108,58	130,26	155,33	107,80	110,10	113,68	101,09	104,29	109,72
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	118,30	131,28	126,05	112,44	99,37	91,67	106,16	105,33	103,80	118,47	115,85	108,15
Produtos químicos	106,07	109,89	104,32	92,32	93,07	91,57	102,36	101,33	100,39	102,64	101,74	99,75
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	118,90	120,74	116,51	109,30	106,44	106,71	116,60	115,40	114,52	117,54	116,29	115,39
Metalurgia básica	97,01	97,90	94,69	105,18	108,66	107,85	97,88	98,97	99,76	94,84	95,95	98,06
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	146,73	134,96	131,04	119,50	134,56	113,51	115,12	116,84	116,54	111,87	115,25	115,85
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará  
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	111,44	116,18	124,61	87,43	89,09	93,84	101,01	99,56	98,93	105,10	102,80	100,42
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	111,44	116,18	124,61	87,43	89,09	93,84	101,01	99,56	98,93	105,10	102,80	100,42
Alimentos e bebidas	102,02	104,72	114,52	85,48	89,38	92,91	97,49	96,63	96,26	99,48	99,10	97,16
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	98,94	102,77	104,08	85,71	76,93	81,14	100,51	97,37	95,54	108,74	102,43	97,36
Vestuário e acessórios	109,26	119,74	140,08	81,75	90,64	101,44	107,55	105,48	105,02	111,19	108,16	105,32
Calçados e artigos de couro	123,70	126,91	128,18	75,60	79,45	78,56	96,45	94,10	92,18	100,70	97,49	94,37
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	135,59	152,08	201,37	139,21	134,30	178,63	101,36	104,85	111,89	105,42	108,13	113,63
Produtos químicos	129,27	143,49	142,28	83,43	117,50	106,18	99,98	101,95	102,42	104,57	104,25	103,54
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	119,98	115,83	112,14	108,02	100,58	102,48	129,57	125,77	123,19	128,15	125,79	123,65
Metalurgia básica	134,76	116,46	115,32	105,42	91,21	77,86	84,24	84,92	84,20	90,09	89,53	86,07
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	103,49	102,02	105,67	121,42	91,76	116,46	113,66	110,44	111,09	104,87	105,49	110,25
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	231,22	270,64	323,00	85,99	106,65	100,78	135,53	131,58	127,05	152,56	144,36	136,89
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqts. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco  
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	112,45	128,09	139,88	97,13	98,15	112,28	101,56	101,12	102,34	101,64	101,05	102,06
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	112,45	128,09	139,88	97,13	98,15	112,28	101,56	101,12	102,34	101,64	101,05	102,06
Alimentos e bebidas	115,46	144,59	178,47	89,67	96,83	118,57	101,50	100,80	103,11	102,33	101,61	103,08
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	85,47	88,09	82,97	129,57	109,94	116,35	76,53	78,97	81,25	74,33	76,04	79,45
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	84,82	85,41	108,28	79,06	74,91	95,99	95,28	93,10	93,38	94,39	93,84	94,35
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	109,61	111,07	106,90	97,54	100,61	89,13	108,53	107,63	105,59	107,30	107,53	105,71
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	67,74	244,71	363,55	54,52	77,48	98,85	103,07	95,52	96,37	117,04	107,60	101,26
Produtos químicos	103,11	116,30	108,13	94,55	91,42	96,65	109,28	106,98	105,93	106,42	104,64	104,31
Borracha e plástico	106,59	117,63	110,27	118,69	123,73	126,71	92,75	96,06	98,80	92,99	95,69	98,69
Minerais não metálicos	119,99	127,03	115,79	108,91	113,17	110,56	103,74	104,81	105,36	106,66	106,23	106,40
Metalurgia básica	137,83	144,21	140,15	94,55	96,53	130,33	101,66	101,08	103,29	102,44	100,46	103,54
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	97,58	93,42	93,68	97,97	89,88	87,14	86,05	86,47	86,54	90,12	89,89	87,26
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	116,60	94,92	95,03	146,67	126,89	117,28	118,79	119,50	119,31	107,53	111,61	114,60
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqts. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia  
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	115,27	117,45	114,81	103,97	101,50	101,05	104,08	103,80	103,54	106,73	106,21	104,16
Indústrias Extrativas	96,96	104,06	100,71	91,86	94,57	99,75	96,58	96,37	96,67	97,31	96,45	96,55
Indústria de Transformação	116,45	118,31	115,72	104,71	101,92	101,12	104,54	104,26	103,96	107,32	106,82	104,62
Alimentos e bebidas	119,87	117,45	131,24	108,29	102,18	108,70	109,01	108,26	108,30	110,40	109,96	109,46
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	114,80	138,83	140,35	110,91	138,16	177,89	107,97	110,94	115,74	99,97	103,92	110,96
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	124,51	119,91	108,21	119,10	100,28	89,62	106,41	105,75	104,16	120,11	117,08	108,69
Produtos químicos	102,93	105,77	103,61	90,63	91,39	91,17	101,06	100,03	99,19	101,33	100,73	98,63
Borracha e plástico	123,53	117,29	115,02	119,82	109,73	113,25	107,90	108,10	108,58	108,05	108,14	109,20
Minerais não metálicos	108,75	114,48	112,69	116,91	111,32	120,76	108,20	108,55	109,67	109,56	108,63	109,08
Metalurgia básica	124,63	124,76	119,18	110,59	116,79	109,02	96,55	98,48	99,41	95,39	97,04	98,43
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	455,20	514,41	484,04	103,55	110,77	107,09	139,46	135,63	132,34	146,53	143,10	137,15
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais  
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	119,02	123,13	117,46	104,76	105,24	103,75	106,84	106,67	106,39	106,48	106,38	106,06
Indústrias Extrativas	143,35	148,43	140,90	110,60	111,15	109,70	113,29	113,05	112,74	112,44	112,46	112,09
Indústria de Transformação	115,75	119,72	114,31	103,84	104,32	102,82	105,82	105,66	105,39	105,56	105,44	105,11
Alimentos	118,09	123,15	119,25	104,22	110,12	104,03	107,15	107,47	107,13	108,22	108,66	107,69
Bebidas	85,69	85,17	85,31	92,77	91,01	96,18	86,82	87,25	88,05	85,26	85,18	87,11
Fumo	85,08	92,72	88,88	95,46	117,62	111,82	98,33	100,15	101,17	95,58	98,49	100,60
Têxtil	98,31	105,86	96,62	102,65	108,61	105,03	106,28	106,53	106,39	105,77	106,50	106,65
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	102,40	117,73	119,09	119,62	106,91	101,16	106,24	106,31	105,80	107,06	105,90	105,81
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	126,07	119,75	111,40	108,86	97,40	95,56	101,56	101,09	100,54	103,80	102,71	101,06
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	162,34	152,74	139,74	100,99	91,58	83,66	108,82	106,40	103,59	111,48	108,72	104,31
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	106,22	104,58	101,48	108,07	106,66	108,80	110,68	110,26	110,13	109,34	109,78	110,16
Metalurgia básica	106,72	112,05	106,21	101,49	100,56	104,91	96,00	96,47	97,20	95,61	95,76	96,64
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	122,21	123,51	129,72	114,64	107,29	117,48	137,58	133,92	132,21	136,79	133,32	133,43
Máquinas e equipamentos	135,14	138,36	124,93	103,33	110,95	110,74	111,00	110,99	110,97	107,63	108,65	109,16
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	122,29	134,08	127,69	101,12	109,90	103,66	112,41	112,14	111,31	110,92	110,90	109,85
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo  
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	113,91	118,27	115,01	102,29	103,57	101,49	101,66	101,86	101,82	103,58	103,12	102,47
Indústrias Extrativas	122,69	121,59	110,26	104,79	99,42	97,43	102,43	102,11	101,70	102,27	101,95	102,10
Indústria de Transformação	110,57	117,00	116,82	101,26	105,31	103,03	101,35	101,75	101,87	104,13	103,61	102,63
Alimentos e Bebidas	106,18	116,66	125,17	89,25	95,83	99,13	102,81	101,99	101,68	106,15	104,48	103,06
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	118,05	139,30	128,54	105,80	113,84	95,74	102,83	103,91	103,12	105,60	107,56	104,32
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	107,63	107,30	104,41	108,87	107,58	109,75	105,09	105,34	105,73	103,24	104,11	105,42
Metalurgia básica	108,96	106,07	109,66	102,07	103,31	109,56	97,97	98,49	99,47	102,19	99,82	99,95
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro  
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	109,39	109,52	105,94	104,00	102,52	104,02	101,56	101,66	101,88	101,90	102,06	102,10
Indústrias Extrativas	112,97	116,90	113,62	114,86	115,46	121,21	113,93	114,09	114,72	110,56	111,88	113,75
Indústria de Transformação	108,62	107,93	104,29	101,84	99,90	100,67	99,05	99,14	99,28	100,12	100,05	99,72
Alimentos	123,32	122,62	120,05	110,09	115,90	113,42	108,83	109,56	109,93	107,45	109,62	109,74
Bebidas	111,20	119,51	125,92	97,69	93,27	100,81	103,21	101,95	101,83	104,91	102,15	100,39
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	137,42	144,09	151,24	103,89	107,99	111,49	121,53	119,91	118,99	122,44	120,61	119,31
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	69,72	74,52	72,76	97,99	96,52	109,83	91,12	91,68	93,17	90,30	91,58	92,34
Refino de petróleo e álcool	114,98	111,16	110,46	111,86	97,72	101,54	97,58	97,59	97,96	102,81	102,40	100,94
Farmacêutica	99,27	83,79	83,60	86,79	90,00	97,52	95,45	94,95	95,15	94,47	93,27	94,40
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	87,62	86,54	79,76	84,56	80,01	69,04	90,02	88,98	87,00	94,60	92,67	88,31
Outros produtos químicos	109,11	103,87	102,39	99,04	95,47	101,22	98,08	97,79	98,11	99,30	98,81	98,95
Borracha e plástico	70,12	62,89	53,46	77,53	70,34	70,88	75,96	75,42	75,09	78,52	76,46	75,39
Minerais não metálicos	166,65	161,27	148,90	120,72	113,23	102,22	125,82	124,37	122,04	126,57	125,37	123,44
Metalurgia básica	112,25	117,30	104,23	103,88	104,67	94,46	90,90	92,22	92,42	90,66	91,25	91,75
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	157,28	173,82	165,54	106,46	121,38	112,39	116,04	116,59	116,18	116,41	119,13	118,54
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo  
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	122,19	121,44	120,48	98,53	100,72	100,32	104,48	104,07	103,70	105,55	105,13	104,31
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	122,19	121,44	120,48	98,53	100,72	100,32	104,48	104,07	103,70	105,55	105,13	104,31
Alimentos	128,85	124,79	111,60	95,46	102,60	97,82	99,89	100,22	99,97	102,33	100,19	101,00
Bebidas	112,44	115,49	118,02	95,46	94,67	98,62	107,58	105,91	105,09	106,79	105,62	104,21
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	98,96	91,08	88,96	92,17	85,90	91,17	92,31	91,64	91,60	93,56	92,52	91,96
Vestuário e acessórios	113,90	116,57	117,18	84,45	91,81	82,09	99,79	98,81	96,78	104,98	103,93	99,74
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	120,09	122,38	120,40	99,34	98,22	104,77	102,64	102,17	102,40	103,99	102,98	102,97
Edição, impressão e reprodução de gravações	116,03	115,84	147,91	116,22	109,49	104,90	120,24	119,08	117,29	109,50	112,24	114,06
Refino de petróleo e álcool	100,36	111,51	97,89	93,44	108,57	103,78	98,75	99,75	100,10	97,93	99,13	99,97
Farmacêutica	128,45	136,22	123,17	111,58	124,58	135,67	124,30	124,33	125,31	119,80	121,10	125,15
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	121,58	125,37	133,42	94,86	98,11	101,62	106,76	105,84	105,42	108,30	107,61	106,42
Outros produtos químicos	120,62	121,83	110,01	104,91	102,09	97,52	101,89	101,91	101,48	101,96	101,96	101,72
Borracha e plástico	109,89	108,69	109,41	94,28	94,58	96,20	101,37	100,66	100,24	102,10	101,45	100,59
Minerais não metálicos	101,98	102,94	105,64	94,22	93,69	98,07	98,37	97,88	97,90	99,62	98,98	98,43
Metalurgia básica	116,49	114,32	113,04	96,06	92,33	91,83	103,39	102,20	101,20	106,88	104,82	102,67
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	108,71	106,00	107,33	94,61	94,77	98,08	98,85	98,43	98,40	101,72	100,49	99,31
Máquinas e equipamentos	133,78	129,84	127,63	100,32	95,40	94,26	108,60	107,14	105,85	110,55	108,77	106,27
Máquinas para escritório e eqs. de informática	167,43	159,16	135,74	134,03	136,05	118,42	121,24	122,65	122,29	115,51	117,66	120,87
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	129,87	130,57	121,70	118,06	110,93	103,75	116,97	116,32	115,11	116,98	117,11	116,37
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	153,53	149,62	159,31	79,06	103,75	89,96	92,24	93,46	93,06	102,50	101,57	96,49
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	136,06	125,80	143,66	96,46	91,20	103,28	103,43	102,15	102,25	107,75	105,02	103,67
Outros equipamentos de transporte	137,90	133,35	125,53	104,44	103,52	96,91	104,83	104,69	103,95	105,01	105,79	104,64
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná  
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	129,38	123,06	113,81	92,61	93,82	89,58	103,34	102,26	101,01	105,54	104,30	101,99
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	129,38	123,06	113,81	92,61	93,82	89,58	103,34	102,26	101,01	105,54	104,30	101,99
Alimentos	112,38	100,44	97,92	87,96	84,87	86,24	95,85	94,68	93,90	97,29	96,17	94,37
Bebidas	104,91	109,26	120,76	92,60	101,34	100,24	107,72	106,98	106,20	105,83	106,54	106,12
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	115,93	102,89	112,89	79,51	74,79	87,95	89,65	88,13	88,11	92,20	89,82	88,67
Celulose, papel e produtos de papel	112,99	115,73	118,54	108,33	106,91	110,94	106,91	106,91	107,28	106,95	107,10	107,28
Edição, impressão e reprodução de gravações	216,53	199,60	192,92	58,95	69,24	68,36	114,06	106,68	101,36	128,08	116,86	103,11
Refino de petróleo e álcool	103,09	106,05	88,44	85,86	95,59	94,89	116,36	113,67	111,83	112,48	111,82	111,75
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	121,35	127,04	73,30	93,23	101,87	84,74	76,95	80,07	80,45	81,43	82,37	80,67
Borracha e plástico	96,32	102,73	105,54	88,23	96,14	101,89	94,82	94,96	95,61	96,39	96,30	96,33
Minerais não metálicos	92,73	91,34	95,61	97,12	102,66	101,41	103,33	103,27	103,09	101,11	102,26	102,70
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	103,89	101,41	108,65	100,72	96,99	111,89	94,93	95,13	96,52	93,74	93,88	95,81
Máquinas e equipamentos	112,29	119,47	116,12	74,85	75,93	77,98	93,60	91,55	90,21	98,52	95,40	93,94
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	136,83	123,74	131,34	145,62	145,61	155,18	116,42	119,10	122,13	109,59	115,55	119,86
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	270,64	234,05	189,48	142,12	128,49	89,41	126,83	127,00	122,94	133,73	132,72	126,09
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	84,12	87,90	97,31	82,17	88,64	85,78	96,46	95,60	94,50	95,73	96,02	94,88
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina  
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	104,10	109,74	110,73	89,86	95,20	97,78	101,37	100,69	100,41	103,71	102,68	101,46
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	104,10	109,74	110,73	89,86	95,20	97,78	101,37	100,69	100,41	103,71	102,68	101,46
Alimentos	107,02	105,01	103,63	99,25	100,89	97,48	103,67	103,40	102,85	105,70	105,35	103,76
Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	113,11	117,82	119,89	97,53	100,34	103,82	106,05	105,42	105,26	107,25	106,58	105,81
Vestuário e acessórios	91,09	90,96	93,74	81,41	80,33	90,13	88,65	87,52	87,81	89,20	88,10	88,00
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	116,00	113,24	108,13	93,88	92,94	92,18	103,85	102,72	101,76	105,22	104,43	102,90
Celulose, papel e produtos de papel	116,19	118,44	119,18	102,87	103,41	106,27	107,44	107,03	106,96	109,16	108,02	107,59
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	97,53	109,10	107,64	87,09	102,87	104,38	100,89	101,11	101,43	103,87	102,92	102,53
Minerais não metálicos	93,79	99,22	92,75	95,92	97,36	93,52	101,59	101,15	100,44	100,94	101,09	100,63
Metalurgia básica	138,37	140,27	133,73	99,72	98,77	94,69	106,85	105,94	104,82	114,03	111,00	107,20
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	78,54	110,28	120,62	60,53	81,96	91,45	88,24	87,53	87,92	93,85	91,70	90,19
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	101,70	98,32	115,29	71,97	78,32	101,11	85,67	84,94	86,27	86,47	85,17	85,90
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	147,50	149,66	140,80	123,17	122,20	107,70	152,17	147,93	142,65	164,52	158,09	147,17
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul  
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	97,40	103,70	101,35	95,98	92,85	96,56	96,55	96,16	96,20	97,99	97,18	96,65
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	97,40	103,70	101,35	95,98	92,85	96,56	96,55	96,16	96,20	97,99	97,18	96,65
Alimentos	92,47	99,48	100,28	98,83	105,15	114,34	102,59	102,85	103,86	101,83	102,82	104,13
Bebidas	90,94	97,38	116,77	96,38	91,23	104,89	98,00	97,27	98,04	99,78	98,60	99,01
Fumo	44,36	42,35	39,80	115,73	104,71	102,59	95,55	95,82	96,01	95,76	96,01	96,17
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	91,35	99,27	105,14	84,61	80,95	81,35	99,21	96,83	94,96	102,42	99,47	95,52
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	108,92	103,76	104,58	101,97	86,30	87,32	101,48	99,87	98,67	101,69	101,43	99,66
Edição, impressão e reprodução de gravações	90,43	91,65	89,42	100,50	103,45	98,64	102,66	102,73	102,36	104,79	104,56	103,56
Refino de petróleo e álcool	89,19	102,89	97,75	144,52	101,25	129,42	103,19	102,98	104,97	98,50	99,16	103,33
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	116,06	119,18	97,87	96,92	101,07	87,41	94,10	94,81	94,15	94,70	95,16	94,35
Borracha e plástico	100,96	105,79	106,05	93,67	100,14	93,49	91,93	92,73	92,80	95,45	95,80	94,39
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	112,77	123,84	103,05	88,08	90,85	94,90	95,97	95,39	95,35	98,18	95,76	94,13
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	97,42	115,08	110,00	77,53	90,32	99,86	100,57	99,46	99,49	100,16	99,29	99,22
Máquinas e equipamentos	116,10	114,83	116,46	88,47	74,80	87,14	80,80	80,10	80,75	87,27	83,48	82,36
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	124,83	135,92	128,55	95,86	101,85	93,75	97,72	98,15	97,72	101,53	100,90	98,91
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	99,59	106,95	113,82	92,84	84,84	97,65	89,55	88,95	89,86	93,70	91,68	91,17
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás  
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Set	Out	Nov	Set	Out	Nov	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Até Set	Até Out	Até Nov
Indústria Geral	129,90	127,47	116,99	94,99	96,54	96,30	104,94	103,96	103,22	107,15	106,26	104,50
Indústrias Extrativas	117,58	91,17	103,19	84,46	69,36	69,78	103,80	100,22	97,03	108,43	104,83	99,52
Indústria de Transformação	130,94	130,52	118,14	95,89	98,81	99,06	105,05	104,32	103,81	107,03	106,39	104,97
Alimentos e bebidas	131,04	131,06	121,41	99,24	102,68	99,88	106,81	106,35	105,73	108,11	107,92	106,73
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	150,40	140,84	107,95	77,81	78,01	89,42	91,03	88,97	89,01	98,94	95,06	91,90
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	103,67	105,79	100,69	95,75	90,43	95,26	104,11	102,46	101,75	107,14	105,12	102,99
Metalurgia básica	122,55	131,11	122,52	114,21	125,83	112,09	113,28	114,57	114,33	110,85	112,86	113,31
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

